

CAMPANHA DE MISSÕES ESTADUAIS



Somos Um!

Até que todo Potiguar
O conheça!

“Esta é a vida eterna: que te conheçam,
o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”

João 17:3



CAMPANHA DE MISSÕES ESTADUAIS

ENCONTRO DE
**MISSÕES
ESTADUAIS**

30 de maio

Associação Agreste

06 de junho

Associação Oeste

13 de junho

Associação Seridó

20 de junho

Associação Leste

04 de julho

Associação Norte

Para todos que amam a obra missionária!

RESERVE ESSAS DATAS!

CONSELHO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Rua Jundiáí, 513

Tirol - Natal - RN

CEP 59020-120

Tel.: (84) 3222-5501

(84) 99906-9846

NOSSA VISÃO

Servir com eficácia às igrejas filiadas, através de um programa cooperativo, visando a edificação dos crentes e a expansão do Reino de Deus.

NOSSA MISSÃO

Ser uma facilitadora eficaz para que as igrejas cumpram sua missão evangelizadora, social e transformadora com uma postura de crescimento e desenvolvimento, através de programas que motivem, capacitem e cooperem para a expansão do Reino de Deus.

A CONVENÇÃO

A Convenção Batista Norte Riograndense é uma Organização de natureza religiosa, com fins não econômicos por tempo indeterminado. A Convenção é constituída por um número ilimitado de igrejas evangélicas batistas, com as quais mantêm uma relação de natureza cooperativa.

Sumário

| | |
|-----------|--|
| 04 | Palavra do Presidente |
| 04 | Palavra do Diretor-executivo |
| 05 | Apresentação da Campanha |
| 06 | Ênfases da Campanha |
| 06 | Somos um na oração, até que todo potiguar O conheça |
| 07 | Somos um: unidade no propósito de alcançar todo potiguar para Cristo |
| 08 | Somos um na plantação de igrejas |
| 09 | Somos um no discipulado intencional |
| 10 | Cartaz Oficial |
| 11 | Cartazes Ênfases |
| 11 | Cartaz infantil |
| 12 | Camisas |
| 13 | Culto de Abertura |
| 14 | Culto de encerramento |
| 16 | Com a palavra, o Promotor de Missões! |
| 17 | Planejamento da Campanha |
| 19 | Ideias Criativas para Levantamento de Ofertas |
| 20 | 30 dias de oração |
| 21 | Lista de projetos |
| 22 | Sermão 1 |
| 23 | Sermão 2 |
| 24 | Sermão 3 |
| 26 | Sermão 4 |
| 28 | Gratidão 2025 |
| 33 | Testemunhos Missionários |

Palavra do **PRESIDENTE**

Graça e paz, amados.

A grande obra da evangelização de nosso estado depende do envolvimento e da conscientização de cada batista potiguar.

Nas pequenas comunidades ou mesmo nos grandes centros, vivem pessoas que não conhecem a graça salvadora de Cristo. Muitos, escravizados nos vícios ou na idolatria, precisam descobrir a verdadeira liberdade que o Evangelho proporciona. Vivemos dias de muita violência e incertezas; essa realidade deve nos impulsionar a levar a paz de Cristo de todas as formas possíveis.

Querido pastor, líder ou promotor de missões, aproveite o material cuidadosamente elaborado por nossa equipe, participe das

atividades missionárias, leve os missionários para que a sua igreja conheça a realidade dos campos e compartilhe as informações em suas redes sociais.

Vamos fazer uma campanha que represente todo o amor que temos pelo estado do Rio Grande do Norte, por Cristo e pelo Reino de Deus.

Até que todo potiguar conheça a Cristo!



*Pr. Eliabe de
Oliveira e Silva*
Presidente da CBNR

Palavra do **DIRETOR-EXECUTIVO**

Este material foi preparado com carinho e contém sugestões estratégicas para o sucesso da campanha. No entanto, ele é apenas o ponto de partida! Incentivamos cada igreja a usar sua criatividade para tornar este período ainda mais envolvente e dinâmico. Sinta-se à vontade para adaptar as ideias e buscar referências complementares para enriquecer a sua programação.

Expressamos nossa profunda gratidão a cada igreja, pastor e irmão que sustentaram a obra missionária de 2025. Missões é, verdadeiramente, a alma da igreja. Foi por meio de suas orações e ofertas generosas que avançamos no campo e transformamos vidas.

Não se deixem levar pelas circunstâncias do dia a dia; antes, permaneçam firmes na missão do Senhor. Nossa confiança está no Deus das missões. Ao se envolver com esta obra, você experimentará o milagre da provisão em sua vida e em sua comunidade.

Desejamos a todos uma campanha abençoada e frutífera!



*Pr. Isaías
Herculano*
Diretor-executivo da CBNR

Somos Um!

Até que todo Potiguar O conheça!

João 17:3

Há algo profundamente poderoso na oração de Jesus em João 17. Ali não vemos apenas palavras finais antes da cruz, mas o coração do Filho revelado diante do Pai. Ele não ora por estruturas, estratégias ou números. Ele ora por pessoas. Ele ora por unidade. **“Para que todos sejam um.”** A unidade não é um detalhe organizacional nem uma formalidade institucional; é um projeto do céu, nascido no coração de Cristo. Quando a igreja vive essa unidade, ela se torna uma vitrine viva do Evangelho, revelando ao mundo quem Cristo é e o que Ele fez. No Rio Grande do Norte, somos muitos sotaques, cidades, histórias e realidades — da capital vibrante ao sertão resiliente, do litoral às pequenas comunidades do interior — mas em Cristo, somos um só povo, uma só missão, um só coração.

E essa unidade tem um propósito claro e inegociável. Jesus continua sua oração dizendo: **“E a vida eterna é esta: que Te conheçam.”** A unidade pela qual Ele ora está diretamente ligada ao conhecimento de Deus, à intimidade com ele, fruto da salvação por meio de Jesus. Nossa comunhão não é um fim em si mesma. Não é apenas para convivermos melhor ou preservarmos a harmonia entre nós. É para que todo potiguar conheça o Senhor. Unidade que não evangeliza é apenas harmonia interna. A unidade bíblica é missionária. É comunhão que transborda. É uma igreja que se alinha não apenas em torno de afinidades, mas em torno da urgência do Reino e da centralidade de Cristo.

O Rio Grande do Norte precisa ver uma igreja que caminha junta, que fala a mesma linguagem do amor e da verdade, que demonstra na prática que pertence ao mesmo Senhor. Da capital ao sertão, do litoral às cidades menores, somos um

só corpo. Quando cooperamos, quando oramos uns pelos outros, quando investimos juntos e avançamos como família, tornamo-nos mais fortes e mais eficazes. A unidade multiplica forças. Não competimos; cooperamos. Não disputamos espaços; multiplicamos presença. Não defendemos territórios; expandimos o Reino. O testemunho de uma igreja unida tem poder evangelístico.

Há também urgência nesse chamado. Cada dia que passa é um dia a menos na história e um dia a mais de oportunidade diante de nós. O tempo é breve, e a missão é grande. Ainda há muitos que não conhecem a vida eterna em Cristo. Há famílias sem esperança, jovens sem direção, comunidades sem presença vibrante do Evangelho. Não podemos nos acomodar. Nossa unidade precisa se traduzir em ação concreta: plantação de igrejas onde ainda não há testemunho, revitalização de comunidades enfraquecidas, discipulado intencional que forma crentes maduros, envio de obreiros preparados, presença fiel onde o Evangelho ainda é pouco conhecido.

Somos um — não por conveniência, mas por convicção. **Somos um** — não por tradição, mas por submissão ao Senhor da Igreja. **Somos um** — não para nós mesmos, mas para que todo potiguar O conheça. Que esta campanha reacenda em nosso coração a paixão pela unidade que glorifica a Deus e pela missão que transforma vidas. Que não nos contentemos com menos do que ver cada cidade, cada bairro, cada família e cada potiguar tendo a oportunidade real de conhecer Aquele que é a própria Vida Eterna. Até que todos O conheçam, permaneceremos unidos, firmes e em movimento.

SOMOS UM NA ORAÇÃO, ATÉ QUE TODO POTIGUAR O CONHEÇA

Antes de sermos estratégicos, somos dependentes. Antes de planejarmos, organizarmos igrejas ou enviarmos missionários, precisamos reconhecer que a obra é essencialmente espiritual. A unidade da igreja nasce de joelhos dobrados. Em João 17, vemos Jesus orando — não discursando para multidões, mas falando com o Pai. E se o próprio Filho de Deus orou pela unidade e pela missão, quanto mais nós precisamos fazê-lo. Somos um na oração porque reconhecemos que a transformação do Rio Grande do Norte não começa nos púlpitos, nem nas agendas, mas no secreto, na intimidade com Deus.

Jesus nos incentivou à unidade na oração, quando disse: *“Digo a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu.”*. Quando oramos juntos, nossos corações são alinhados ao coração do Pai.

A oração purifica nossas motivações, corrige nossas intenções e nos livra da vaidade ministerial, da competição silenciosa e da autossuficiência disfarçada de competência. Ela nos lembra que a igreja pertence a Cristo e que a missão é dEle. Não é sobre quem aparece mais, mas sobre quem depende mais. Uma igreja unida em oração é uma igreja sensível à direção do Espírito, pronta para obedecer, pronta para ir, pronta para permanecer firme.

Orar é mais do que apresentar listas de pedidos; é clamar por salvação. É chorar por vidas que ainda não conhecem a Cristo. Cada potiguar precisa conhecer a vida eterna que está no Filho. Quando colocamos nomes, cidades, bairros e histórias diante do Senhor, algo muda dentro de nós. Nossa compaixão cresce. Nossa visão se amplia. Nossa responsabilidade se torna mais clara. A oração nos tira da indiferença e nos coloca na brecha.

A oração também nos conecta como família espiritual. Igrejas em contextos diferentes, enfrentando desafios distintos, mas levantando o mesmo clamor ao céu. Quando uma congregação ora pela outra, quando líderes intercedem mutuamente, quando o Estado inteiro se une em clamor, somos fortalecidos espiritualmente. A unidade deixa de ser apenas um conceito teológico e se torna prática diária. Tornamo-nos cooperadores também no altar.

Somos um na oração até que todo potiguar O conheça. Não cessaremos de clamar enquanto houver cidades sem testemunho vibrante do Evangelho. Não nos cansaremos de interceder enquanto houver famílias que ainda não experimentaram a graça salvadora. Cremos que Deus responde à oração do Seu povo. Quando a igreja ora unida, céus se movem, corações são quebrantados e vidas são transformadas. É de joelhos que avançamos. É na unidade que veremos o Rio Grande do Norte conhecer a Cristo.

SOMOS UM: UNIDADE NO PROPÓSITO DE ALCANÇAR TODO POTIGUAR PARA CRISTO

Unidade verdadeira não é apenas estar junto; é caminhar na mesma direção. Não é apenas compartilhar espaços, mas compartilhar convicções profundas. Nosso propósito é claro e inegociável: que todo potiguar conheça a Cristo. Hoje somos 131 igrejas e 102 congregações, organizadas em 5 associações, espalhadas por diferentes cidades e contextos do Rio Grande do Norte. Essa realidade revela a amplitude da obra que Deus já realizou entre nós e, ao mesmo tempo, a responsabilidade que temos diante da missão. Não existe missão maior, nem prioridade mais urgente, nem chamado mais nobre. Somos um porque temos o mesmo alvo, o mesmo Senhor e a mesma mensagem que salva.

Ao longo da história, a igreja avança quando mantém o foco no essencial. Sempre que se perde em questões periféricas, enfraquece; sempre que retorna ao centro, floresce. Programas passam, estilos mudam, métodos se adaptam às gerações — mas o propósito permanece. Evangelizar, discipular, plantar, cuidar. Proclamar que a vida eterna está em conhecer o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem Ele enviou. Tudo converge para isso, e nada pode ocupar esse lugar.

Essa unidade de propósito nos protege de dispersões e distrações. Não nos reunimos em torno de preferências pessoais, mas em torno da cruz. Não nos unimos por afinidades

culturais, regionais ou geracionais, mas pela centralidade absoluta de Cristo. Quando o propósito é claro, as diferenças deixam de ser ameaças e passam a ser riquezas que cooperam para o avanço do Reino. O que nos une é infinitamente maior do que aquilo que poderia nos dividir.

Cada igreja local tem sua identidade, sua história e seus desafios específicos. Algumas são maiores, outras menores; algumas estão em centros urbanos, outras em regiões mais distantes. Mas todas compartilham a mesma missão. Juntas, podemos alcançar o que isoladamente seria impossível. Unidos, somamos recursos, talentos, experiências e oração. Unidos, tornamo-nos mais estratégicos, mais intencionais e mais eficazes na proclamação do Evangelho em todo o Rio Grande do Norte.

Somos um no propósito até que todo potiguar conheça a Cristo. Não nos contentamos com resultados parciais. Enquanto houver uma cidade sem testemunho vivo do Evangelho, enquanto houver uma comunidade pouco alcançada, enquanto houver uma família sem esperança, nossa unidade continuará apontando para o mesmo destino: vidas rendidas ao Senhor. Caminhamos juntos, firmes no mesmo propósito, até que o conhecimento de Cristo alcance cada canto do nosso Estado.

SOMOS UM NA PLANTAÇÃO DE IGREJAS

A unidade da igreja se manifesta de maneira visível quando expandimos fronteiras. Não é uma unidade estática, acomodada, voltada apenas para dentro; é uma unidade em movimento. Plantar igrejas não é estratégia de crescimento institucional, nem busca por números, mas expressão concreta de amor missionário. É compreender que, onde há pessoas, precisa haver presença viva do Evangelho. Somos um quando assumimos juntos essa responsabilidade, quando entendemos que a Grande Comissão não é tarefa de alguns, mas chamado de todo o povo de Deus.

O Rio Grande do Norte possui cidades, bairros, comunidades rurais e áreas urbanas onde o testemunho evangélico ainda é frágil ou até inexistente. Entre os municípios do estado, ****65 cidades ainda não contam com a presença de uma igreja batista****, o que revela o tamanho do desafio que temos diante de nós. Há lugares onde o nome de Cristo ainda não é proclamado com clareza, onde faltam comunidades firmes na Palavra, comprometidas com discipulado e missão. A plantação de igrejas nasce da convicção bíblica de que ninguém pode ficar de fora. Cada nova igreja é um farol aceso na escuridão, um ponto de esperança, um espaço de acolhimento, ensino e transformação.

Plantar igrejas exige cooperação verdadeira. Envolve envio de vocacionados, investimento financeiro sacrificial, capacitação contínua, mentoria pastoral e acompanhamento constante. Nenhuma igreja faz isso sozinha, e nem deve fazer. O modelo do Novo

Testamento é cooperativo. Hoje, a oferta missionária de nossa campanha sustenta ****19 missionários atuando no estado****, além de fortalecer ****6 parcerias missionárias**** que ampliam a presença e o alcance do Evangelho em diferentes regiões. Quando caminhamos juntos, compartilhamos recursos, experiências, aprendizados e intercessão. A unidade fortalece os que vão para o campo e encoraja os que enviam. Quem sustenta participa da colheita; quem ora também faz parte da expansão.

Além de plantar novas igrejas, precisamos revitalizar as que enfrentam desafios. Há congregações que necessitam de apoio, orientação, ânimo e renovação de visão. Somos um quando sustentamos uns aos outros, quando estendemos a mão às igrejas que atravessam tempos difíceis, quando celebramos conquistas como se fossem nossas e enfrentamos lutas como um só corpo. A comunhão estadual não é apenas uma estrutura organizacional; é suporte real para que nenhuma igreja caminhe sozinha.

Somos um na plantação de igrejas até que todo potiguar O conheça. Não descansaremos enquanto houver bairros sem testemunho fiel de Cristo, comunidades sem presença missionária ou cidades sem uma igreja saudável proclamando a Palavra. Nossa unidade se transforma em movimento, e nosso movimento se transforma em missão. Assim, seguimos juntos, com fé e perseverança, até que cada canto do Rio Grande do Norte seja alcançado pelo Evangelho da graça.

SOMOS UM NA ORAÇÃO, NO DISCIPULADO INTENCIONAL

A missão não termina na conversão. Conhecer a vida eterna, como nos ensina João 17.3, é entrar em um relacionamento contínuo, crescente e transformador com Cristo. Por isso, somos um no discipulado pessoal. Não queremos apenas decisões momentâneas; queremos discípulos firmes, maduros e frutíferos. A evangelização inicia a caminhada, mas o discipulado a sustenta e a aprofunda. No Rio Grande do Norte, os dados mais recentes do censo indicam que cerca de 30% da população se identifica como evangélica, um crescimento significativo nas últimas décadas. Esse número nos alegra, mas também nos lembra que ainda há uma grande parcela da população que precisa conhecer verdadeiramente a Cristo e crescer em uma fé madura.

O discipulado começa no relacionamento. No Novo Testamento, vemos a força do oikós — a casa, a família ampliada, a rede de relacionamentos mais próxima. Foi assim com Lídia, com o carcereiro de Filipos, com tantos outros: a fé alcançava uma pessoa e se espalhava pelo seu círculo relacional. Discipular é investir intencionalmente nesse ambiente natural da vida. É caminhar junto, ensinar pelo exemplo, abrir as Escrituras ao redor da mesa, compartilhar lutas e testemunhos. Quando discipulamos, reproduzimos em outros aquilo que recebemos do Senhor.

Nesse contexto, os pequenos grupos tornam-se ferramentas estratégicas de unidade e multiplicação. Eles não substituem a igreja reunida, mas fortalecem a igreja espalhada.

Em grupos menores, o cuidado é mais próximo, a prestação de contas é mais real, o ensino é mais dialogado e a aplicação é mais prática. Pequenos grupos saudáveis se tornam ambientes de crescimento espiritual e também de envio. Quando são multiplicadores, expandem o alcance do Evangelho de maneira orgânica e constante. Mas essa visão só se sustenta quando cada crente compreende sua responsabilidade pessoal. A unidade da igreja não anula o compromisso individual; ela o potencializa. Não terceirizamos o discipulado para líderes específicos ou para a programação oficial. Cada membro é chamado a fazer discípulos. Cada crente tem um oikós. Cada salvo pode investir em alguém. Uma igreja unida discipula de forma intencional porque entende que discipulado não é departamento — é estilo de vida.

Discipulado gera maturidade, e maturidade gera missão. Discípulos comprometidos tornam-se testemunhas fiéis em suas casas, trabalhos, escolas e comunidades. Assim, o ciclo continua: alcançamos, ensinamos, enviamos — e os enviados alcançam outros. A unidade se perpetua por meio da multiplicação saudável e contínua.

Somos um no discipulado pessoal até que todo potiguar O conheça. Porque não basta alcançar; é preciso formar. Não basta iniciar; é preciso acompanhar. Unidos, como igreja estadual, e responsáveis, como discípulos individuais, veremos uma geração que conhece profundamente a Cristo e O torna conhecido em todo o Rio Grande do Norte.

CARTAZ OFICIAL

CBNR
CONVENÇÃO BATISTA
NORTE-RIO-GRANENSE

ALVO
300
MIL
EUPROCLAMO.COM

CAMPANHA DE MISSÕES ESTADUAIS



Somos Um!
*Até que todo Potiguar
O conheça!*

“Esta é a vida eterna: que te conheçam,
o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”

João 17:3

Disponível nos tamanhos A2 e A4.

download

CARTAZES ÊNFASES

download



CARTAZ INFANTIL

Disponível nos tamanhos A2 e A4.

download

ADQUIRA A CAMISA PARA A SUA IGREJA!

R\$ 50,00

*imagens ilustrativas



Entre em contato com o escritório da
Convenção Batista Norte Riograndense



(84) 99906-9846

CULTO DE ABERTURA

MISSÕES ESTADUAIS 2026

Prelúdio Instrumental (5 min)

Instrumental missionário.

Telão com imagens do Rio Grande do Norte (cidades, sertão, litoral, pessoas).

Slide final: "Somos um!"

Acolhida e Saudação (5 min)

"Hoje não começamos apenas uma campanha. Reafirmamos uma identidade. Somos um povo, com uma missão, com um propósito."

Leitura responsiva de João 17.20-23 (ênfase na unidade).

Cânticos Congregacionais (15 min)

Músicas que enfatizem unidade e missão.

A última música deve conduzir para entrega e missão.

Dinâmica Visual – "Um só Estado" (10 min)

Enquanto toca música instrumental suave:

Representantes entram com peças de um mapa do RN, e montam o mapa no palco, cada peça representa uma região (oeste, norte, seridó, leste e agreste).

Aplicação breve: "Separados somos peças. Unidos revelamos o desenho completo de Deus para o nosso estado."

A igreja declara em voz alta: "Somos um! Até que todo potiguar O conheça!"

Momento de Oração por Missões Estaduais (10 min)

Dividir a igreja em pequenos grupos de 3 ou 4 pessoas.

Desafios para orar:

- Por cidades sem forte presença evangélica;
- Por plantação de igreja;
- Por novos discípulos;
- Por vocacionados;

Encerrar com oração coletiva conduzida do púlpito.

Vídeo ou Testemunho de Missionário Estadual (8-10 min)

Cântico – Consagração (10 min)

Mensagem Oficial da Campanha (30-35 min)

Tema sugerido da mensagem: "Unidade que revela Deus ao mundo"

Base: João 17.3 e 17.21

Estrutura:

- A unidade nasce na oração
- A unidade tem propósito missionário
- A unidade exige ação
- A unidade produz testemunho

Final forte e convocatório.

Compromisso Missionário (10 min)

Distribuição de cartão/QR Code com três compromissos:

- Orar diariamente pelo RN
- Contribuir fielmente
- Discipular alguém do meu oikós

Convide a igreja a ficar de pé como sinal de compromisso.

Momento de oração de consagração.

Oferta Missionária (10 min)

Durante a oferta, uma música instrumental ou coral.

Slides com:

- Plantação de igrejas
- Discipulado
- Pequenos grupos
- Campos carentes

Frase no telão: "Somos um até que todo potiguar O conheça."

Encerramento e Bênção Final (5 min)

"Não é apenas uma campanha. É um movimento. E ele começa agora."

Bênção apostólica com a igreja de mãos dadas.

CULTO DE ENCERRAMENTO

MISSÕES ESTADUAIS 2026

Prelúdio e Ambiente Visual (5 min)

Instrumental vibrante.

Telão com imagens da campanha: Igrejas mobilizadas, Pequenos grupos, igrejas plantadas, oração.

Slide final: "Continuaremos sendo um."

Abertura e Leitura Bíblica (5 min)

Leitura de João 17.3 e 17.21 (ênfase na unidade e no testemunho).

Fala inicial: "Celebramos o que Deus fez, e renovamos o compromisso com o que Ele nos chamou a fazer."

Louvor Congregacional – Celebração (15 min)

Clima: gratidão e confiança.

Relatório Missionário Estadual (10–15 min)

Momento importante apresentar:

- Igrejas mobilizadas
- Novos pequenos grupos
- Conversões

Avanços na plantação

Valor arrecadado

Testemunho Missionário (8–10 min)

Dinâmica – "Oikós em Movimento" (10 min)

Peça que cada pessoa pegue o cartão alvo de oração que recebeu no culto de abertura (ou entregue novo).

Momento silencioso:

Olhar o nome da pessoa que estão discipulando.

Orar novamente por ela.

Mensagem Final (30–35 min)

Tema sugerido: "Unidade que persevera até o Fim"

Estrutura sugerida:

- A unidade é espiritual (João 17)
- A missão é contínua (Mateus 28.19–20)
- A responsabilidade é pessoal (Atos 1.8)
- O envio é permanente

Aplicação final: Não somos igreja de campanha, somos igreja em missão.

Oferta Final ou Entrega de Alvo (5–8 min)

Recolher a oferta, e anunciar o resultado com gratidão.

Reforçar que investimento continua além da campanha.

Ceia do Senhor (Opcional, mas extremamente marcante)

Cântico Final – Envio (5 min)

Bênção apostólica.

Com a palavra, o Promotor de Missões!

O PAPEL DO PROMOTOR DE MISSÕES

Ser promotor de missões é assumir um chamado estratégico e indispensável dentro da igreja local. Não se trata apenas de organizar campanhas ou anunciar ofertas, mas de manter viva a chama missionária no coração da congregação. O promotor é alguém que ajuda a igreja a olhar para além de si mesma, lembrando constantemente que sua razão de existir está na missão de Deus.

É verdade que, muitas vezes, o tempo disponível no culto para falar de missões é curto — às vezes apenas cinco minutos. Porém, isso não deve ser visto como limitação, mas como oportunidade. Momentos breves, quando bem preparados, podem ser profundamente impactantes. A chave não está na duração, mas na intencionalidade e na clareza da mensagem.

Em vez de concentrar-se em números, relatórios extensos ou dados frios, o promotor deve priorizar histórias reais do campo missionário. Relatos de vidas transformadas, desafios enfrentados e respostas de oração conectam-se com o coração das pessoas. Histórias aproximam a igreja da realidade missionária e tornam a obra concreta e palpável.

Esses relatos despertam emoção, fortalecem a fé e geram identificação. Uma boa história permanece na mente da igreja durante toda a semana, alimentando intercessão e generosidade. Ao ouvir sobre pessoas reais sendo alcançadas, a congregação compreende que sua participação faz diferença eterna.

Por isso, o promotor deve preparar-se com zelo. Ore antes de falar, organize bem suas ideias e, se possível, ensaie. Fale com naturalidade e convicção, mantendo Cristo no centro. Quando o momento missionário é conduzido com dependência de Deus e paixão genuína, mesmo poucos minutos podem transformar a visão de uma igreja inteira.

OS MOMENTOS MISSIONÁRIOS

Ao planejar os momentos missionários da igreja, a criatividade deve caminhar ao seu lado o tempo todo. A repetição excessiva pode transformar algo tão grandioso quanto missões em um simples item da programação. Por isso, variar abordagens, formatos e recursos é essencial para manter a atenção da igreja e preservar o entusiasmo pela causa missionária.

Momentos missionários criativos mantêm a campanha viva não apenas durante o período oficial, mas ao longo de todo o ano. Quando há diversidade — seja por meio de testemunhos, vídeos, entrevistas, dramatizações, perguntas interativas ou desafios práticos — a congregação permanece envolvida e expectante. A criatividade não é entretenimento; é estratégia para comunicar verdades eternas de forma relevante.

Para isso, o promotor não precisa caminhar sozinho. Há muitas fontes de inspiração disponíveis: encontros de promotores, materiais oficiais da campanha, blogs, redes sociais e experiências compartilhadas por outras igrejas. Aprender com outros amplia a visão e evita que o ministério fique limitado às mesmas ideias de sempre.

Além de buscar referências externas, observe também os talentos dentro da própria igreja. Jovens criativos, músicos, professores, líderes de pequenos grupos e até crianças podem contribuir com novas formas de apresentar a obra missionária. Quando mais pessoas participam, maior é o senso de pertencimento e responsabilidade.

Nunca subestime o impacto de um momento missionário bem conduzido. Cada apresentação é uma semente lançada. A cada vez que você fala de missões, corações podem ser despertados para interceder, contribuir ou até se entregar ao chamado vocacional. Criatividade, nesse contexto, é ferramenta para ampliar o alcance da visão e fortalecer a cultura missionária da igreja.

O CONSELHO MISSIONÁRIO

Parte essencial do trabalho do promotor é compreender que Missões nunca foi um projeto individual. A própria natureza da igreja é cooperativa. Por isso, não tente carregar sozinho a responsabilidade da mobilização missionária. Trabalhar em equipe fortalece o ministério, amplia as possibilidades e gera maior envolvimento da congregação.

Envolver diferentes grupos e departamentos da igreja é uma estratégia sábia e eficaz. A Escola Bíblica Dominical pode preparar lições temáticas; os ministérios específicos podem assumir um culto; os grupos musicais podem apresentar canções missionárias; os Pequenos Grupos Multiplicadores podem organizar momentos de intercessão; até as classes infantis podem participar com encenações ou apresentações especiais. Quando cada área contribui, a campanha deixa de ser apenas do promotor e passa a ser da igreja inteira.

Ao oferecer desafios claros e espaço criativo, você estimula participação genuína. Encenações, dramatizações, entrevistas, leituras temáticas e músicas especiais ajudam a comunicar a mensagem de forma dinâmica. Além disso, quando as pessoas se envolvem ativamente, a visão missionária deixa de ser apenas ouvida e passa a ser vivida.

Trabalhar em equipe também fortalece relacionamentos e cria senso de pertencimento. A igreja compreende que todos têm um papel na missão. O promotor se torna um facilitador, alguém que conecta dons e direciona esforços para um propósito maior: ver vidas transformadas pelo Evangelho.

PLANEJAMENTO DA CAMPANHA

Planejar bem é respeitar o tempo que Deus nos dá e usá-lo com sabedoria. Aqui vão algumas dicas práticas:

a) Comece com muita oração — coloque a campanha diante de Deus antes de qualquer agenda.

b) Estude profundamente o material da campanha e da divisa “Enquanto é tempo: eu vou!”: tema, versículos, textos devocionais, vídeos, slides, etc.

c) Reúna sua equipe missionária para definir cronograma com datas, horários e atividades.

d) Estabeleça alvos claros: número de intercessores, vocacionados a serem despertados, metas de oferta, ações semanais.

e) Certifique-se de que toda ação esteja alinhada com oração, evangelismo e discipulado — não trate campanhas como

“eventos”, mas como discipulado em ação.

f) Planeje ações para cada semana: culto temático, evangelização prática, seminários, momentos de oração, ações comunitárias.

g) Não deixe o pastor fora do processo — alinhe toda programação com a liderança da igreja.

h) Use ferramentas visuais (termômetros, painéis, murais) para mostrar progresso, motivar e tornar os objetivos visíveis e palpáveis.

i) Faça tempo para avaliação e ajustes — verifique semanalmente como está o engajamento e se há necessidade de reforçar alguma etapa.

j) Planeje um culto de encerramento vibrante e celebrativo, mostrando os frutos, testemunhos e decisões que Deus concedeu.

MOMENTOS MISSIONÁRIOS

MOMENTO 1 – VISÃO: “Somos Um”

Objetivo: Apresentar o tema e a visão da campanha.

Foco: Unidade com propósito.

Elementos:

Vídeo ou leitura temática sobre João 17.

Dinâmica do mapa do RN (ver Culto de Abertura)

Explicação do tema e metas:

(oração, contribuição, discipulado).

MOMENTO 2 – ORAÇÃO: “Unidos de Joelhos”

Objetivo: Mobilizar intercessão estadual.

Foco: Dependência espiritual.

Elementos:

Distribuição de nomes de cidades do RN e do

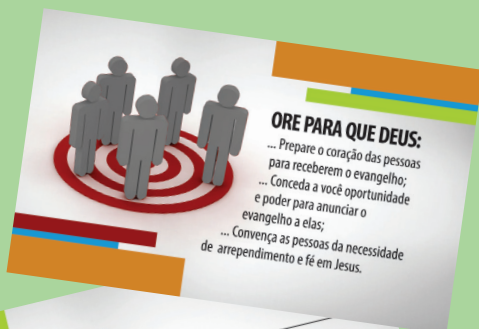
Cartão Alvo de Oração

Igreja dividida em pequenos grupos de oração.

Apresentação de pedidos reais do campo.

Desafio da semana:

Orar diariamente por uma cidade e uma pessoa do seu Cartão Alvo.



MOMENTO 3 – OIKÓS: “A Missão Começa em Casa”

Objetivo: Destacar a responsabilidade individual.

Foco: Discipulado pessoal.

Elementos:

Explicação do conceito de oikós.

Entrega de cartão Alvo de Oração para escrever os nomes de pessoas alvo.

Testemunho de discipulado.

Desafio:

Cada membro assumir pelo menos uma pessoa para discipular.

[download](#)

MOMENTO 4 – PLANTAÇÃO DE IGREJAS

Objetivo: Mostrar necessidade real no estado.

Foco: Expansão missionária.

Elementos:

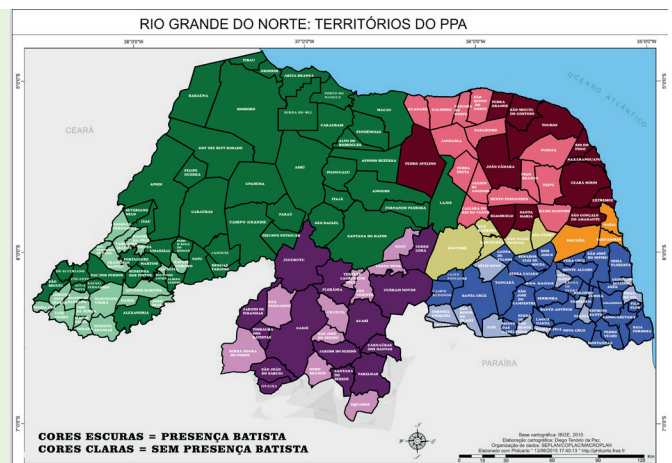
Dados de cidades menos alcançadas.

Testemunho de plantador.

Mapa destacando regiões prioritárias.

CLIQUE PARA

[visualizar](#)



MOMENTO 5 – TESTEMUNHOS DE TRANSFORMAÇÃO

Objetivo: Mostrar resultados concretos.

Foco: Vidas alcançadas.

Elementos:

Vídeo missionário de projeto Estadual.

MOMENTO 6 – UNIDADE NA PRÁTICA

Objetivo: Reforçar cooperação entre igrejas.

Foco: Trabalho conjunto.

Elementos:

Apresentar todos projetos apoiados pela Convenção, incluindo os que recebem recursos do Plano Cooperativo.

Envolver departamentos da igreja.

MOMENTO 7 – DESAFIO FINANCEIRO E CONSAGRAÇÃO

Objetivo: Preparar a igreja para contribuição sacrificial.

Foco: Generosidade com propósito.

Elementos:

Explicação clara do destino da oferta.

Explicação do conceito de Alvo de Fé.

Testemunho sobre fidelidade.

IDEIAS CRIATIVAS PARA LEVANTAMENTO DE OFERTAS

Levantar ofertas para missões pode (e deve!) ser algo alegre, criativo e profundamente envolvente. Mais do que atingir um alvo financeiro, cada ação é uma oportunidade de mobilizar a igreja, fortalecer a comunhão e envolver a comunidade. Quando a igreja entende que cada gesto contribui para o avanço do evangelho, o levantamento de recursos deixa de ser obrigação e passa a ser privilégio.

Uma maneira simples e eficaz é envolver as famílias na organização de cantinas missionárias. A cada culto, uma família assume a responsabilidade de preparar e vender os produtos, destinando todo o valor arrecadado como oferta para missões. Além de levantar recursos, isso fortalece o senso de pertencimento e participação.

Os bazares continuam sendo ferramentas muito relevantes. Podem ser presenciais ou virtuais, envolvendo roupas, calçados,

artesanatos, utensílios domésticos e itens de decoração. Quando bem divulgados nas redes sociais, ampliam o alcance para além da igreja. Uma versão criativa é o “Moda Missões” no Instagram, com fotos caprichadas das peças, modelos voluntários e divulgação constante. Como tudo é doado, o retorno costuma ser muito positivo.

Outra alternativa é investir em produtos personalizados, como canecas com o tema da campanha, chaveiros artesanais ou até pulseiras confeccionadas pelas crianças. Produtos regionais também geram grande interesse: comidas típicas, doces caseiros, cestas especiais para leilão ou sorteio missionário. Um leilão criativo pode até substituir números por “projetos missionários”, conectando diretamente a contribuição ao campo.

Eventos gastronômicos sempre mobilizam bem a igreja. Almoços com marmitas ou drive-

thru, rodízio de pizzas, lanchonete missionária temática, venda de quitutes e sobremesas caseiras são excelentes oportunidades. Vale investir em organização, higiene e divulgação. Além de arrecadar, esses momentos promovem comunhão e alegria.

Para envolver jovens e adolescentes, ações como lava-rápido missionário, corrida ou campeonato esportivo são ótimas opções. Pode-se cobrar inscrição e buscar patrocínio entre empresários da igreja. O importante é alinhar tudo com o propósito missionário e manter o espírito correto: servir para alcançar.

A criatividade também pode alcançar a comunidade. Um bazar na escola do bairro, uma feira missionária em praça pública ou um dia de artesanato com prestação de serviços (manicure, corte de cabelo, pintura, costura) ampliam o testemunho da igreja. Cada cliente pode receber uma mensagem evangelística, tornando a arrecadação também uma ação missionária.

Há ainda desafios individuais que despertam consciência, como a “Parábola dos Talentos”, onde membros recebem uma quantia inicial para multiplicar criativamente durante a campanha. Ou o “Desafio Coca-Cola”, incentivando a substituir um gasto pessoal por oferta missionária. Essas propostas trabalham discipulado financeiro e responsabilidade cristã.

Iniciativas como o “Zé Missionário” (oporquinho que visita classes e pequenos grupos), a “Laranja Missionária”, o “Supermercado Missionário” ou até a coleta de materiais recicláveis são formas simples e eficazes de envolver todos os públicos. O importante não é o tamanho da ação, mas o envolvimento do coração.

Programações especiais também fortalecem o espírito da campanha: Cine Missões em casas, noite de talentos, workshop missionário, primavera missionária com venda de flores, salão de beleza solidário ou venda de garagem. Cada atividade pode ser adaptada à realidade da igreja e à criatividade da equipe.

Envolvendo as Crianças na Missão

As crianças não são o futuro da igreja — são parte ativa do presente. Elas podem participar fazendo docinhos, artesanato, pulseiras missionárias ou ajudando em pequenas tarefas no lar para levantar suas ofertas. Cofrinhos missionários, caixinhas personalizadas e ofertômetros infantis tornam o processo visual e empolgante.

Uma estratégia prática é propor tarefas domésticas com valores definidos, ensinando responsabilidade e generosidade. Arrumar a cama, lavar a louça (para os maiores), organizar brinquedos ou ajudar nas pequenas tarefas da casa podem se transformar em oportunidades de contribuir.

Momentos festivos ao entregar os cofrinhos — com música alegre, atualização do ofertômetro, confetes e oração de gratidão — ajudam a formar uma geração que entende que sustentar missões é um privilégio. Mesmo que a meta não seja atingida de imediato, o importante é ensinar perseverança e alegria em contribuir.

No final das contas, levantar ofertas é mais do que organizar eventos. É ensinar a igreja que cada contribuição é uma declaração prática.

30 DIAS DE ORAÇÃO PELO

**Rio Grande
do Norte**

**A missão também
avança de joelhos**

Participe dos 30 dias de Oração
pelo Rio Grande do Norte

**Clique aqui e acompanhe
os motivos diários.**

Lista de Projetos

Acari

- Lucas Gabriel Araújo e Aline de Oliveira

Alto do Rodrigues

- Carlos Alberto Moura de Lima

Assú

- Manoel Soares e Marta Lucinete

Caicó

- Adílio Muniz Paiva e Ângela Márcia Vieira Araújo
- Ester Moreira da Silva

Campestre

- Elton Claudino de Souza e Jane Pessoa Xavier

Carnaubais

- Valdemir Dantas e Antônia Severiano

Jardim de Piranhas

- Raila Karolayne e Talles Monteiro

Jardim do Seridó

- Edivan Rodrigues da Silva

Jucurutu

- Gidinei de Souza e Maria das Vitórias D. de Souza

Linda Flor – Mutamba

- José de Araújo Silva

Messias Targino

- Elivânia Rodrigues

Monte das Gameleiras

- Marconi Paulo da Silva e Katiana Karina de Oliveira Silva

Mossoró

- Evandro Fernandes Filgueira
- Eliel dos Reis Silva e Lídia Sânzia de França Silva

Natal

- Rui Pinto da Silva e Jailza Lima Barros Pinto
- José Roberto e Zuleide Bezerra
- Geandre Melo Moret e Valéria Santos Silva Moret
- Allan da Silva Souza Pires e Vanessa Cristina da Costa Pires

Paraú

- Mariza José Soares

Parelhas

- Adão de Santana Ribeiro e Jaciléia Alves Ribeiro

Parnamirim

- Alexandre Alves Barreto e Ana Rodrigues Cavalcante
- Clarissa Macedo Martins

Pataxó – Centro de Formação (Assú)

- Marta Lúcia Pereira

Pendências

- Carlos Alberto Moura de Lima

Pirangi Praia

- Géssica Daiane Nunes Leite
- Maria Acinelândia Souza Silva

Pitangui

- Linderberg Santana Lopes e Débora Rafaela de S. B. Lopes

Porta Alegre

- Josecilda Lima Cavalcante

Riachuelo

- Messias Gonçalves Targino e Thalita da Silva Santos

Santa Cruz

- Luzinaldo dos Santos Tomaz e Maria das Graças Cunha Tomaz

Santa Maria

- Lylyan Raimunda Gomes Faustino

Santo Antônio / Serrinha / Lagoa Dantas

- William Silva e Áurea Cecília
- Indianara Oliveira dos Santos
- Vitória Rebeca Pinto Santos

São João de Sabugi

- Marcos Lima

São Rafael

- Carlos Alberto Moura de Lima

PROJETOS ESPECÍFICOS

Capelania Prisional

- Dário Sabino Fonseca de Moura e Pâmela Patrícia de C. Mota Fonseca

CREED

- Ozéias Lucas Rego

E-MOVE

- Celso Soares Júnior
- Ruidemar Jerônimo Damasceno

PEPE – São José de Mipibu

- Ana Cláudia dos Santos
- Alyce Cabral dos Santos

Somos Um

na oração, até que

o ^{todo} potiguar ^{conheça}

João 17.20-23

Introdução

João 17 registra a chamada “oração sacerdotal” de Jesus. Aqui, Ele não ora apenas pelos discípulos imediatos, mas por todos os que ainda creriam — incluindo a igreja de hoje. O foco central é a unidade: “para que todos sejam um”. Essa unidade não é organizacional, mas espiritual, baseada na comunhão entre o Pai e o Filho. E o propósito dessa unidade é claro: “para que o mundo creia”. Ou seja, a oração de Jesus conecta diretamente unidade e missão.

1 A unidade nasce na oração

Jesus não organizou primeiro — Ele orou primeiro.

A igreja que não ora, não sustenta unidade verdadeira.

Igrejas precisam orar juntas.

Líderes precisam interceder uns pelos outros.

A missão no RN começa na oração.

2 A oração alinha o coração com a missão

Jesus ora para que a unidade leve o mundo a crer.

Não oramos apenas por necessidades internas.

Oramos por salvação, cidades, pessoas.

Cada crente deve carregar nomes diante de Deus, seus relacionamentos discipuladores.

3 A oração sustenta o avanço do Reino

A missão é espiritual, não apenas estratégica.

Onde há oração, há quebrantamento.

Onde há intercessão, há colheita.

A igreja do RN precisa se tornar uma igreja de joelhos.

Conclusão

Se queremos ver cada potiguar conhecendo a Cristo, precisamos começar onde Jesus começou: na oração. Quem você vai levar diante de Deus esta semana? Por qual cidade você vai interceder?

Somos Um:

*unidade no propósito
de alcançar todo potiguar
para Cristo*

Filipenses 1.27

Introdução

Paulo escreve à igreja em Filipos exortando-os a viver “de modo digno do evangelho”, permanecendo “firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé do evangelho”. A linguagem é de unidade intencional e esforço coletivo. A igreja não é um ajuntamento, mas um exército espiritual com um propósito comum.

1 Unidade exige um propósito comum

A igreja não se une por afinidade, mas por missão.

O propósito não é manter estrutura, mas alcançar vidas.

Tudo deve girar em torno do Evangelho.

2 Unidade exige esforço conjunto

“Lutando juntos” indica ação, não passividade.

Cada igreja, cada crente tem um papel. Não há espectadores na missão.

3 Unidade fortalece o testemunho

Uma igreja dividida enfraquece sua mensagem.

O RN precisa ver igrejas que cooperam. Unidade gera credibilidade.

Conclusão

Pelo que estamos lutando juntos?

Precisamos:

alinhar prioridades

renovar compromisso com a missão

declarar juntos o tema da campanha

Somos Um na plantação de igrejas

Atos 13.1-3

Introdução

A igreja em Antioquia é um modelo missionário. Havia liderança plural, jejum, oração e sensibilidade ao Espírito. Foi nesse ambiente que o Espírito Santo separou Barnabé e Saulo. A igreja não reteve – enviou. Esse texto marca o início das viagens missionárias e mostra que plantação de igrejas nasce da igreja local.

1 Plantação nasce de uma igreja saudável

A igreja em Antioquia não começou enviando; começou buscando a Deus. O texto nos diz que havia ali profetas e mestres, gente comprometida com a Palavra, com a adoração e com o jejum. Era uma igreja sensível à voz do Espírito Santo. Antes de qualquer movimento externo, havia profundidade interna.

Isso nos ensina que plantação de igrejas não nasce de pressão, nem de estratégia apenas humana, mas de um ambiente espiritual saudável. Igrejas que vivem em comunhão com Deus, que

valorizam a Palavra, que cultivam oração e que mantêm sensibilidade espiritual são as que geram novos movimentos missionários. Não se trata apenas de crescer, mas de amadurecer.

Igrejas fortes geram novas igrejas. Não fortes em números apenas, mas fortes em convicção, em doutrina, em comunhão e em dependência de Deus. Uma igreja saudável não se fecha em si mesma; ela transborda. Ela entende que foi abençoada para abençoar.

E há um princípio espiritual claro aqui: avivamento precede envio. Antes de Barnabé e Saulo irem, a igreja estava jejuando e orando. Antes do movimento missionário, houve movimento espiritual. Se queremos ver novas igrejas surgindo no Rio Grande do Norte, precisamos começar fortalecendo o altar das nossas igrejas.

2 Plantação exige envio e desprendimento

O Espírito Santo foi específico: “Separai-

me Barnabé e Saulo”. E o que a igreja fez? Obedeceu. Mas perceba o custo: eles não enviaram pessoas disponíveis apenas; enviaram líderes fundamentais. Barnabé era um encorajador, Saulo um mestre profundo. Eram peças-chave da igreja.

Isso nos ensina que plantação de igrejas exige desprendimento real. Missões não acontece com sobras, mas com entrega. A igreja de Antioquia não pensou em preservar conforto ou manter sua estrutura intacta; ela priorizou a missão de Deus.

Enviar, no Reino, parece perda — mas é ganho eterno. É abrir mão de algo precioso hoje para ver frutos eternos amanhã. Cada líder enviado, cada recurso investido, cada esforço sacrificial é uma semente plantada no campo de Deus.

Esse princípio precisa ser resgatado: igrejas que não enviam, estagnam. Igrejas que liberam, multiplicam. Quando entendemos que tudo pertence ao Senhor, fica mais fácil abrir as mãos e participar do que Ele está fazendo além de nós.

3 **Plantação é obra cooperativa**

Depois de separar Barnabé e Saulo, a igreja impôs as mãos sobre eles e os enviou. Isso não foi apenas um ato simbólico; foi um compromisso. A igreja não apenas liberou — ela continuou envolvida. Enviar, no Novo Testamento, nunca significou abandonar, mas sustentar em missão.

A plantação de igrejas é uma obra cooperativa. Quem vai precisa de quem envia. Quem está no campo depende de quem ora, contribui, acompanha e encoraja. A missão não é de um

indivíduo, é da igreja.

Isso se aplica diretamente à nossa realidade. Quando contribuímos, estamos indo. Quando oramos, estamos participando. Quando apoiamos missionários, estamos cooperando com a expansão do Reino. Ninguém está fora da missão — apenas em funções diferentes.

E é exatamente essa cooperação que torna possível alcançar lugares onde ainda não há presença do Evangelho. A unidade se expressa quando caminhamos juntos: uns indo, outros sustentando, todos participando. Assim, a igreja deixa de ser apenas local e se torna verdadeiramente missionária.

Conclusão

Estamos dispostos a enviar? A investir? A participar?

**ACESSE O SITE
E TENHA ACESSO A
TODOS OS MATERIAIS
DA CAMPANHA**



Clique aqui para acessar

euproclamo.com/campanha

Somos Um no discipulado intencional

2 Timóteo 2.2

Introdução

Paulo instrui Timóteo a transmitir o ensino a “homens fiéis que sejam idôneos para ensinar a outros”. Aqui vemos quatro gerações espirituais: Paulo -> Timóteo -> homens fiéis -> outros. Isso revela o padrão do discipulado: intencional, relacional e multiplicador.

1 Discipulado é intencional

Quando Paulo escreve a Timóteo em 2 Timóteo 2.2, ele não está descrevendo algo espontâneo, mas um processo planejado: “o que de mim ouviste... transmite”.

Há direção, há escolha, há propósito. Discipulado não acontece por acaso, nem por osmose espiritual. Ele exige decisão consciente e investimento deliberado.

Muitas igrejas esperam que o crescimento espiritual aconteça automaticamente, apenas pela frequência aos cultos. Mas o modelo bíblico é outro: alguém decide investir em alguém. Jesus fez isso com os doze. Paulo fez isso com Timóteo. E

Timóteo deveria fazer com outros. O discipulado sempre foi intencional.

Isso nos confronta diretamente: não basta sermos frequentadores, precisamos ser formadores. Cada crente precisa entender que foi chamado não apenas para aprender, mas para transmitir. A fé cristã não é um reservatório, é um fluxo.

Quem você está acompanhando espiritualmente?

Quem você está ajudando a crescer na fé?

Quem você está ensinando a obedecer a Cristo?

Uma igreja que discipula intencionalmente não depende apenas de programas — ela vive um movimento contínuo de formação espiritual.

2 Discipulado é relacional

Paulo não apenas ensinou Timóteo à distância; ele caminhou com ele. Chamou-o de “meu verdadeiro filho na fé”. Discipulado bíblico não é apenas transmissão de conteúdo, é

compartilhamento de vida. É proximidade, convivência, exemplo.

É aqui que entra a força do oikós. Deus nos colocou em redes de relacionamento: família, amigos, trabalho, vizinhança. Esse é o campo natural do discipulado. Não começa em uma sala formal, mas na vida cotidiana — na conversa, na mesa, no caminho, nas experiências compartilhadas.

Discipular é abrir a vida. É dizer: “ande comigo enquanto eu sigo a Cristo”. É ensinar não só com palavras, mas com atitudes, decisões, reações e prioridades. É mostrar como viver o Evangelho na prática.

E é por isso que pequenos grupos são tão importantes. Eles criam ambientes onde relacionamentos são aprofundados, onde há cuidado mútuo, prestação de contas e crescimento conjunto. Ali, o discipulado deixa de ser teoria e se torna experiência.

Seu discipulado tem proximidade ou apenas informação?

Você conhece a vida de quem está discipulando?

Você tem permitido que outros vejam sua caminhada com Deus?

Uma igreja relacional forma discípulos reais, não apenas ouvintes.

3 Discipulado é multiplicador

O texto deixa claro o objetivo final: formar pessoas que sejam capazes de ensinar outros. Discipulado que termina em si mesmo está incompleto. O padrão bíblico é multiplicação: Paulo -> Timóteo -> homens fiéis -> outros. Quatro gerações

espirituais em um único versículo.

Isso revela que discipulado não é apenas cuidado, é estratégia do Reino. É assim que o Evangelho se expande de forma saudável, consistente e contínua. Não depende apenas de grandes eventos, mas de vidas sendo transformadas e reproduzidas.

Quando cada crente discipula pelo menos uma pessoa, e essa pessoa discipula outra, o crescimento se torna exponencial. É assim que cidades são alcançadas, famílias são transformadas e regiões inteiras passam a conhecer a Cristo.

Pequenos grupos multiplicadores são ferramentas poderosas nesse processo. Eles não apenas reúnem pessoas — eles enviam pessoas. Cada grupo saudável deve carregar em si o DNA da multiplicação.

Seu discipulado está gerando outros discípulos?

Você está preparando alguém para continuar o processo?

Sua igreja está organizada para multiplicar ou apenas para manter?

Uma igreja que entende isso deixa de apenas crescer — ela se multiplica.

Conclusão

Quem você está discipulando?

GRATIDÃO 2025

| | Total 2025 | Sugestão 2026 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| 002 - 3.01.02 - Oferta Missões Estaduais | R\$ 274.200,89 | R\$ 303.776,85 |
| ASSOCIAÇÃO BATISTA OESTE | R\$ 80.135,88 | R\$ 112.200,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA ABOLIÇÃO 5 | R\$ 156,00 | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA AGAPE - NOVA MOSSORO | R\$ 900,00 | R\$ 1.200,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA AGAPE CIDADE ALTA - MOSSORO | R\$ 2.145,95 | R\$ 2.400,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA ÁGAPE EM ASSU | R\$ 509,00 | R\$ 700,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA BARAUNA | R\$ 423,00 | R\$ 600,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA BOM JESUS - MOSSORÓ | R\$ 1.280,00 | R\$ 1.450,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DA PROCLAMAÇÃO | R\$ 1.645,00 | R\$ 1.850,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DE PARAÚ | R\$ 377,50 | R\$ 600,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DOS PINTOS | R\$ 838,00 | R\$ 1.000,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EBENEZER - MOSSORO | R\$ 997,00 | R\$ 1.200,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM ALMINO AFONSO | R\$ 600,00 | R\$ 750,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM CAMPO GRANDE | R\$ 350,20 | R\$ 500,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM CARNAUBAL | R\$ 700,00 | R\$ 850,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM GOVERNADOR DIX SEPT ROSADO | R\$ 350,00 | R\$ 500,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM IPANGUAÇU | R\$ 201,70 | R\$ 400,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM PORTALEGRE | R\$ 1.044,00 | R\$ 1.300,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA NO BACURAL I | R\$ 1.545,00 | R\$ 1.800,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA NOVA ESPERANÇA - MOSSORO | R\$ 681,00 | R\$ 800,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA SERRINHA DOS PINTOS | R\$ 545,00 | R\$ 700,00 |
| IGREJA BATISTA AEROPORTO | R\$ 900,00 | R\$ 1.100,00 |
| IGREJA BATISTA BETEL EM MOSSORO | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.200,00 |
| IGREJA BATISTA CENTENARIO SAO MIGUEL | R\$ 636,01 | R\$ 800,00 |
| IGREJA BATISTA DA ILHA EM MOSSORÓ | R\$ 2.040,02 | R\$ 2.250,00 |
| IGREJA BATISTA DE PAU DOS FERROS | R\$ 3.007,65 | R\$ 3.500,00 |
| IGREJA BATISTA DE UMARIZAL | R\$ 640,00 | R\$ 800,00 |
| IGREJA BATISTA DO APODI | R\$ 7.568,35 | R\$ 8.500,00 |
| IGREJA BATISTA DO MORENO | R\$ 644,25 | R\$ 800,00 |
| IGREJA BATISTA EM ALEXANDRIA | R\$ 1.138,00 | R\$ 1.300,00 |
| IGREJA BATISTA EM SÃO RAFAEL | R\$ 1.532,25 | R\$ 1.700,00 |
| IGREJA BATISTA EM SUMARÉ | R\$ 7.000,00 | R\$ 8.500,00 |
| IGREJA BATISTA FILADÉLFIA - MOSSORÓ | R\$ 800,00 | R\$ 1.000,00 |
| IGREJA BATISTA GETSÊMANI | R\$ 915,00 | R\$ 1.100,00 |
| IGREJA BATISTA LAGOA DE DENTRO | R\$ 1.229,00 | R\$ 1.500,00 |
| IGREJA BATISTA MEMORIAL - MOSSORO | R\$ 1.080,00 | R\$ 1.250,00 |
| IGREJA BATISTA MULTIPLICADORA | R\$ 520,00 | R\$ 650,00 |
| IGREJA BATISTA NOVA VIDA | R\$ 2.000,00 | R\$ 2.200,00 |
| IGREJA BATISTA SERRINHA DO CANTO | R\$ 810,00 | R\$ 1.000,00 |
| IGREJA BATISTA UPANEMA | R\$ 1.507,00 | R\$ 1.700,00 |
| IGREJA EVANGÉLICA BATISTA DE MOSSORÓ | R\$ 2.537,00 | R\$ 2.800,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA ALTO DO RODRIGUES | R\$ 2.570,00 | R\$ 3.000,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA ASSU | R\$ 1.500,00 | R\$ 1.650,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA CARAUBAS | R\$ 3.000,00 | R\$ 3.300,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA CARNAUBAIS | R\$ 303,00 | R\$ 500,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE MOSSORO | R\$ 7.354,00 | R\$ 8.100,00 |
| QUARTA IGREJA BATISTA MOSSORO | R\$ 516,00 | R\$ 800,00 |
| SEGUNDA IGREJA BATISTA MOSSORO | R\$ 11.000,00 | R\$ 12.100,00 |
| TERCEIRA IGREJA BATISTA MOSSORO | R\$ 1.100,00 | R\$ 1.250,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA ÁGUA NOVA | | R\$ 350,00 |

| | | |
|--|-----|--------|
| CONGREGAÇÃO BATISTA BELO HORIZONTE | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA BOM JESUS - CAMPO GRANDE | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA CARNAUBAL | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DE AFONSO BEZERRA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DE BOM JARDIM | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DE BOM JESUS -MOSSORÓ | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DE PORTO DO MANGUE | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DE SANTANA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DO PARATI | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM AREIA BRANCA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM BELA VISTA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM FELIPE GUERRA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM FELIZ ASSU | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM FERNANDO PEDROZA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM FLORANIA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM GROSSOS | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM LAJES | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM MACAU | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM MARTINS | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM MUTAMBA DA CAIEIRA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM OLHO D'AGUA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM PATAXO | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM PENDÊNCIAS | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM RAFAEL GODEIRO | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM SANTA ROSA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM SANTANA DO MATOS | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM SÃO GERALDO | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM SEVERIANO MELO | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM SOLEDADE | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM VERTENTES | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EMANUEL - ALMINO AFONSO | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA JOSÉ DA PENHA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA LIBERDADE | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA NOVA PATU | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA NOVA SUMARÉ | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA PENIEL | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA SAL PINTO | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA SANTA HELENA | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA SANTO ANTONIO - MOSSORO | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA TRIUNFO POTIGUAR | R\$ | 350,00 |
| IGREJA BATISTA ADONAI | R\$ | 350,00 |
| IGREJA BATISTA ÁGAPE | R\$ | 350,00 |
| IGREJA BATISTA BETESDA | R\$ | 350,00 |
| IGREJA BATISTA EM ANGICOS | R\$ | 350,00 |
| IGREJA BATISTA EM CARNAUBAIS | R\$ | 350,00 |
| IGREJA BATISTA EM LINDA FLOR | R\$ | 350,00 |
| IGREJA BATISTA EM UMARIZAL | R\$ | 350,00 |
| IGREJA BATISTA EMANUEL - PATU | R\$ | 350,00 |
| IGREJA BATISTA NO SÍTIO TRAPIÁ | R\$ | 350,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE ITAJÁ | R\$ | 350,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA MACAU | R\$ | 350,00 |
| SEGUNDA IGREJA BATISTA DA CONVENÇÃO EM ASSU | R\$ | 350,00 |

| | | |
|--|----------------------|----------------------|
| TERCEIRA IGREJA BATISTA DE ASSU | | R\$ 350,00 |
| ASSOCIAÇÃO BATISTA LESTE | R\$ 73.163,27 | R\$ 98.077,25 |
| IGREJA BATISTA CIDADE SATELITE | R\$ 1.000,00 | R\$ 3.000,00 |
| IGREJA BATISTA DO NATAL | R\$ 1.903,00 | R\$ 3.000,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO FAROL | R\$ 1.500,00 | R\$ 2.000,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DA VILA DE PONTA NEGRA | R\$ 400,00 | R\$ 500,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM PIRANGI DO NORTE | R\$ 400,00 | R\$ 500,00 |
| IGREJA BATISTA BOM PASTOR | R\$ 2.046,00 | R\$ 2.500,00 |
| IGREJA BATISTA CIDADE - NATAL | R\$ 6.000,00 | R\$ 8.000,00 |
| IGREJA BATISTA DE CIDADE NOVA | R\$ 300,01 | R\$ 500,00 |
| IGREJA BATISTA DIX SEPT ROSADO | R\$ 1.100,00 | R\$ 1.300,00 |
| IGREJA BATISTA DO ALECRIM | R\$ 5.000,00 | R\$ 6.000,00 |
| IGREJA BATISTA DO PIRANGI | R\$ 3.052,12 | R\$ 4.000,00 |
| IGREJA BATISTA EM FELIPE CAMARAO | R\$ 300,00 | R\$ 500,00 |
| IGREJA BATISTA EM PASSAGEM DE AREIA | R\$ 857,67 | R\$ 1.000,00 |
| IGREJA BATISTA EM PONTA NEGRA | R\$ 5.312,00 | R\$ 6.000,00 |
| IGREJA BATISTA EMANUEL - CIDADE DA ESPERANÇA | R\$ 100,00 | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA FILADÉLFIA - NATAL | R\$ 2.748,35 | R\$ 3.500,00 |
| IGREJA BATISTA SINAI - NATAL | R\$ 1.500,00 | R\$ 1.650,00 |
| IGREJA BATISTA VIDA NOVA | R\$ 16.433,86 | R\$ 18.077,25 |
| IGREJA BATISTA VIVA - NATAL | R\$ 2.840,01 | R\$ 3.500,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE NATAL | R\$ 15.393,00 | R\$ 18.000,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO PLANALTO | R\$ 390,00 | R\$ 500,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM CAJUPIRANGA | R\$ 1.505,00 | R\$ 1.800,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM MACAIBA | R\$ 2.200,00 | R\$ 2.500,00 |
| SEGUNDA IGREJA BATISTA EM PASSAGEM DE AREIA | R\$ 882,25 | R\$ 1.000,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EL SHADAI | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM BOSQUE BRASIL | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM FAMILIA | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA GUARAPES | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA JESUS É VIDA | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA REDE DA GRAÇA | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA ÁGAPE - NATAL | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA CRISTÃ | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA DA ESPERANÇA | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA DE CIDADE NOVA | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA DO BAIRRO NORDESTE | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA DO JIQUI | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA DUNAS | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA EM BELA PARNAMIRIM | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA FELIPE CAMARAO | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA JOCKEY CLUBE | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA MONTE CASTELO | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA NOVA ESPERANÇA | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA VALE DO PITIMBU | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA ZONA SUL | | R\$ 350,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA JARDIM AEROPORTO | | R\$ 350,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA PARNAMIRIM | | R\$ 350,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA PLANALTO | | R\$ 350,00 |
| SEGUNDA IGREJA BATISTA EM PARNAMIRIM | | R\$ 350,00 |
| ASSOCIAÇÃO BATISTA NORTE | R\$ 26.142,66 | R\$ 41.580,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA BOA ESPERANÇA | R\$ 72,40 | R\$ 350,00 |

| | | |
|--|---------------------|----------------------|
| CONGREGAÇÃO BATISTA CIDADE - ZONA NORTE | R\$ 1.605,00 | R\$ 1.780,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EBENEZER - SANTA MARIA | R\$ 344,00 | R\$ 500,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM MARACAJÁ | R\$ 310,00 | R\$ 500,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA NOVA ALIANÇA | R\$ 500,00 | R\$ 700,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA RENASCER EM EXTREMOZ | R\$ 367,75 | R\$ 500,00 |
| IGREJA BATISTA AGUA VIVA - SGA | R\$ 1.929,50 | R\$ 2.500,00 |
| IGREJA BATISTA ALTO DA TORRE | R\$ 830,90 | R\$ 950,00 |
| IGREJA BATISTA ALVORADA | R\$ 1.559,00 | R\$ 1.750,00 |
| IGREJA BATISTA DO NOVA NATAL | R\$ 757,21 | R\$ 900,00 |
| IGREJA BATISTA DO SANTAREM | R\$ 2.564,85 | R\$ 3.000,00 |
| IGREJA BATISTA EM NOVA JERUSALÉM | R\$ 675,00 | R\$ 800,00 |
| IGREJA BATISTA EM VALE DOURADO | R\$ 1.804,50 | R\$ 2.000,00 |
| IGREJA BATISTA ICAPUI | R\$ 546,06 | R\$ 650,00 |
| IGREJA BATISTA JARDIM BRASIL - NATAL | R\$ 1.191,19 | R\$ 1.350,00 |
| IGREJA BATISTA JORDÃO | R\$ 2.895,60 | R\$ 3.200,00 |
| IGREJA BATISTA NOVO HORIZONTE - NATAL | R\$ 548,60 | R\$ 700,00 |
| IGREJA BATISTA PARQUE DOS COQUEIROS | R\$ 375,05 | R\$ 600,00 |
| IGREJA BATISTA POTIGUAR | R\$ 2.948,00 | R\$ 3.500,00 |
| IGREJA BATISTA SPORT CLUB | R\$ 200,00 | R\$ 500,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM CEARA-MIRIM | R\$ 2.052,00 | R\$ 2.500,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM PITANGUI | R\$ 1.066,05 | R\$ 1.200,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EXTREMOZ | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.200,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM PEDRA GRANDE | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA SPORT CLUB | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA BETEL EM JOÃO CÂMARA | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA JARDIM PETRÓPOLIS | | R\$ 350,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM TOUROS * | | R\$ 4.000,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM CEARÁ-MIRIM | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM GOSTOSO | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM PEDRO AVELINO | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM RIO DO FOGO | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA JARDIM PROGRESSO | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA MOINHO DOS VENTOS | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA NO BAIXO DE SÃO MIGUEL | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA RIACHUELO | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA DO GRAMORE | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA DE BAIXA DO MEIO | | R\$ 350,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM IGAPO | | R\$ 350,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE | | R\$ 350,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA NOVA REDINHA | | R\$ 350,00 |
| ASSOCIAÇÃO BATISTA SERIDÓ | R\$ 9.688,49 | R\$ 14.800,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA JARDIM DO SERIDO | R\$ 600,00 | R\$ 900,00 |
| IGREJA BATISTA PROMORAR | R\$ 1.575,00 | R\$ 2.000,00 |
| IGREJA BATISTA VIVA - CAICÓ | R\$ 1.205,00 | R\$ 1.500,00 |
| IGREJA BATISTA VIVA - CURRAIS NOVOS | R\$ 1.631,00 | R\$ 2.000,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA CAICÓ | R\$ 2.069,00 | R\$ 2.500,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA CERRO CORA | R\$ 600,99 | R\$ 900,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE CARNAUBA DOS DANTAS | R\$ 645,00 | R\$ 800,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE CURRAIS NOVOS | R\$ 556,00 | R\$ 800,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM PARELHAS | R\$ 300,00 | R\$ 500,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA JUCURUTU | R\$ 506,50 | R\$ 800,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DE ACARI | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA DE PARELHAS | | R\$ 350,00 |

| | | | |
|---|------------|-------------------|-----------------------------|
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM SÃO JOÃO DO SABUGÍ | | R\$ | 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA JARDIM DE PIRANHAS | | R\$ | 350,00 |
| IGREJA BATISTA SANTANA DO SERIDÓ | | R\$ | 350,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM TIMBAUBA | | R\$ | 350,00 |
| ASSOCIAÇÃO BATISTA AGRESTE | R\$ | 24.663,80 | R\$ 37.119,60 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA ALFA - TANGARA | R\$ | 1.070,00 | R\$ 3.500,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM MONTANHAS | R\$ | 260,00 | R\$ 400,00 |
| IGREJA BATISTA BETEL EM SANTO ANTÔNIO | R\$ | 600,00 | R\$ 400,00 |
| IGREJA BATISTA EM CAMPESTRE | R\$ | 1.931,80 | R\$ 1.000,00 |
| IGREJA BATISTA EM COMUM | R\$ | 10.336,00 | R\$ 11.369,60 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA CANGUARETAMA | R\$ | 1.814,50 | R\$ 800,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE SANTA CRUZ | R\$ | 797,00 | R\$ 1.000,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM BAÍA FORMOSA | R\$ | 2.895,00 | R\$ 1.500,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM GOIANINHA | R\$ | 1.851,40 | R\$ 2.000,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM LAGOA DE PEDRAS | R\$ | 270,00 | R\$ 2.500,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM PEDRO VELHO | R\$ | 830,10 | R\$ 1.300,00 |
| PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM SÃO JOSÉ DE MIPIBÚ | R\$ | 1.008,00 | R\$ 1.500,00 |
| SEGUNDA IGREJA BATISTA DE GOIANINHA | R\$ | 1.000,00 | R\$ 2.500,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM ELOI DE SOUZA | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM ESPIRITO SANTO | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA AREIAS | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA COBE | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM BARROCAS | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM BREJINHO | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM JUNDIA | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM LAGOA D'ANTA | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM MONTANHAS | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM MONTE DAS GAMELEIRAS | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM NISIA FLORESTA | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM NOVA CRUZ | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM SERRINHA | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA NOVA ESPERANÇA | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM BOM JESUS | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM SERRA CAIADA | | | R\$ 350,00 |
| CONGREGAÇÃO BATISTA EM VILA MARIA | | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA EM AREZ | | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA BETEL EM NOVA CRUZ | | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA EM VERA CRUZ | | | R\$ 350,00 |
| IGREJA BATISTA NOVO MONTE | | | R\$ 350,00 |
| EVENTOS CBNR | R\$ | 60.406,79 | |
| TOTAL GERAL: | R\$ | 274.200,89 | |

*** Queremos expressar a nossa gratidão também a PIB de Touros que no ano de 2026 efetuou a sua oferta missionária no valor de R\$ 4.311,13 referente a campanha de 2025.**

*** Se a sua oferta não foi registrada, é porque não conseguimos identificar a Igreja. É importante enviar o comprovante para o CBRN para a devida identificação, contudo, ressaltamos que o valor depositado entra no relatório contábil como ofertas não identificadas.**

TESTEMUNHOS MISSIONÁRIOS



“Até aqui nos ajudou o Senhor.” (1 Samuel 7:12)

Queridos irmãos e amigos, escrevemos estas palavras com o coração transbordando de uma gratidão que não cabe em orçamentos, planilhas ou cálculos humanos. Hoje, olhamos para este terreno e não vemos apenas terra, muros ou um prédio; vemos a prova viva de que Deus ainda faz o impossível. Muitos se lembram de quando este sonho começou, em 2022.

Humanamente falando, o projeto da compra desse terreno era impossível. Não tínhamos dinheiro em caixa, pois conhecemos os desafios financeiros de uma congregação de bairro periférico. Para alguns, era imprudência, mas para muitos era um passo de fé. O medo sugeriu que recuássemos. Mas a voz que nos chamou foi a do Deus que é o dono do ouro e da prata. Decidimos que, se não tínhamos o dinheiro, ofereceríamos a nossa fé como entrada. Cada centavo que chegou até aqui

foi um milagre. Vimos Deus mover corações e multiplicar ofertas. Foram meses de oração, de campanhas, de esforços conjuntos de uma igreja que entendeu e aprendeu a confiar em Deus. Aprendemos que a nossa maior riqueza nunca foi o que tínhamos no banco, mas a fidelidade de Deus, que nunca falhou. Cada desafio que surgiu foi apenas um palco para que a glória do Senhor se manifestasse de forma ainda mais poderosa.

Hoje, em março de 2026, chegamos ao final dessa etapa. O terreno está quitado. A conquista é real. O que começou como uma oração silenciosa agora é um marco visível da providência divina. Este lugar é, a partir de agora, um memorial de fé. Que cada pessoa que entrar nessa igreja, no futuro, saiba que este chão foi conquistado por um povo que não tinha recursos, mas que tinha um Deus que responde ao clamor de seus filhos.

Agradecemos a cada irmão que ofertou, que orou e que acreditou contra a esperança. Esta vitória é de todos nós, para a glória exclusiva de Jesus Cristo. O terreno foi o primeiro passo. Agora, com a mesma fé, olhamos para o futuro, sabendo que Aquele que começou a boa obra é fiel para completá-la.

Com profunda alegria,

Alexandre & Aninha
Campo: Parnamirim/RN





Graça e paz, queridos irmãos!

No início do ano de 2026, Deus nos permitiu viver muitas alegrias.

A Congregação Batista de Riachuelo está construindo seus anexos e tem contado com a ajuda de homens valorosos e aguerridos,

que arregaçam suas mangas para que o Reino de Deus avance.

Além disso, tivemos novas conversões de irmãos que, havia algum tempo, estávamos discipulando, e Deus os resgatou das trevas para a sua maravilhosa luz. Outra bênção foram novas casas abertas para a realização de Pequenos Grupos Multiplicadores. Ademais, em breve teremos o batismo de um jovem querido que Deus alcançou com sua graça.

Enquanto família missionária, seguimos firmes no Senhor, descansando que Ele é o dono de toda a obra, e nós somos apenas servos disponíveis que desejam fazer parte do que Ele está realizando em toda parte do mundo.

No amor de Deus,

Messias, Thalita e Theo

Campo: Riachuelo/RN



Meu nome é Lindeberg, sou casado com Rafaela, e temos dois filhos: Davi e Daniel. Somos missionários e servos dos irmãos na praia de Pitangui, cidade de Extremoz, no litoral norte do nosso estado.

Com muita alegria, quero compartilhar uma das grandes bênçãos que Deus tem realizado em nossa comunidade. Nos últimos dois anos, o Senhor tem acrescentado vidas e aumentado nossa família em Cristo. Com isso, novos batismos estão sendo realizados e, por meio dessas vidas recém-chegadas, novos lares têm aberto suas portas para receber a igreja e ouvir o Evangelho de Cristo, por meio



de um trabalho chamado “Culto nos Lares” — a igreja saindo das quatro paredes e indo ao encontro das pessoas.

Creemos que o Senhor continuará fazendo grandes coisas em nosso meio, para Sua honra e glória. Vale a pena investir os nossos recursos e a nossa vida no Reino de Deus.

Contamos com suas orações e contribuições, mobilizando sua igreja local, pois juntos somos um, até que todo potiguar O conheça!

Lindeberg e Rafaela

Campo: Pitangui/RN



É com grande alegria que compartilhamos as maravilhas que o Senhor tem realizado em nossas vidas. Deus, em Sua soberania, tem nos chamado para o cumprimento de Sua vontade: a propagação do Evangelho de Jesus Cristo e o resgate das almas perdidas.

Há 1 ano e 2 meses, aceitamos o desafio de cooperar com a Congregação da Primeira Igreja Batista em Acari/RN, colocando-nos totalmente à disposição da Sua obra. A congregação, ao longo dos anos, enfrentou sérias dificuldades com lideranças, o que ocasionou o afastamento de muitos irmãos. Alguns migraram para outras denominações; outros, infelizmente, se desviaram do caminho do Senhor. No início deste ano, nossos corações estavam inclinados a iniciar um trabalho de plantação de igreja em outra cidade.

Contudo, fomos surpreendidos pelo convite de visitar os irmãos da cidade de Acari/RN. Em janeiro de 2025, durante uma passagem por Acari/RN, decidimos conhecer a congregação. Participamos de um culto com apenas quatro irmãos. Na ocasião, foram compartilhadas algumas das dificuldades enfrentadas pela igreja e a necessidade urgente de alguém que pudesse ajudá-los no fortalecimento da fé e na reorganização da congregação.

O que mais nos tocou foi ouvir o testemunho de uma das irmãs presentes, que nos relatou: “No sábado anterior ao culto, ajoelhei-me ao lado da cama e orei pedindo que Deus enviasse alguém para nos ajudar.” Aquele momento marcou profundamente nossos corações. Entendemos, com clareza, que

o Senhor estava nos chamando para esse ministério.

Desde então, temos servido à congregação com alegria e dedicação. Mesmo em tão pouco tempo, já testemunhamos a ação restauradora de Deus: vidas sendo transformadas, irmãos retornando à comunhão, novos visitantes, realização de batismo em 2025 e um trabalho com muitas crianças. Louvamos ao Senhor, pois compreendemos que essa obra não é nossa, mas exclusivamente de Deus.

Quando assumimos, a média de participantes nos cultos era de 4 a 8 pessoas. Hoje, com a graça de Deus, já contamos com 15 a 25 pessoas, entre membros, visitantes e crianças.

Os desafios são muitos, mas iniciamos, com oração e fé, um trabalho de fortalecimento dos que permaneceram fiéis e perseverantes. Continuamos com os cultos dominicais, reativamos o ministério infantil, realizamos reuniões femininas mensais, encontros de casais e visitas aos lares, levando a mensagem salvadora do nosso Senhor Jesus.

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.” – 1 Coríntios 15:58

Enfrentamos limitações, principalmente com o deslocamento entre Caicó e Acari, uma distância de aproximadamente 60 km. Atualmente, conseguimos estar com os irmãos apenas nos finais de semana. Nosso objetivo é alugar um pequeno lugar para permanecermos pelo menos três dias da semana em Acari, para cuidar dos irmãos com amor e zelo, anunciando a toda a cidade a gloriosa salvação que há em Cristo Jesus – Aquele que deu a vida por nós, pagando um preço que jamais poderíamos pagar.

“Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.” – Atos 20:24



Estamos também realizando a construção das salas para o ministério infantil. Serão duas salas e uma cozinha, e cremos que, em breve, com a ajuda de Deus e dos irmãos em orações e ofertas, concluiremos essa obra.

Agradecemos profundamente pela oportunidade de compartilhar um pouco da nossa jornada como missionários. Rogamos as orações dos amados irmãos, para que o Senhor continue nos sustentando, capacitando e guiando nesse processo de revitalização.

“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.” – Gálatas 6:9

E vamos continuar avançando, até que todo o potiguar O conheça.

Que Deus, em Sua infinita graça, continue abençoando ricamente a cada irmão e igreja.

Em Cristo,

*Lucas Gabriel Araújo e
Aline de Oliveira Souza*

Campo: Acari/RN